



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

MARCELLA LIMA DE AZEREDO

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DO INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
DE PORTO NACIONAL-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

MARCELLA LIMA DE AZEREDO

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DO INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
DE PORTO NACIONAL-TO**

Artigo científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Ronyere Olegário de Araújo

**PORTO NACIONAL-TO
2020**



**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE
MEDICINA DO INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
DE PORTO NACIONAL-TO**

**PREVALENCE OF BURNOUT SYNDROME IN MEDICINE ACADEMICS OF THE
INSTITUTE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS IN PORTO
NACIONAL-TO**

Marcella Lima de Azeredo¹
Ronyere Olegário de Araújo²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Professor Titular do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO: Introdução: A síndrome de Burnout caracteriza-se por resposta emocional mediante estresse crônico. Nos acadêmicos essa patologia vem crescendo, devido ao ambiente exigente e carga horária excessiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, realizado com 96 acadêmicos de medicina da FAPAC/ITPAC PORTO, através do questionário de Maslach. **Resultados:** 10 acadêmicos (10,4%) apresentaram síndrome de Burnout, sendo 100% solteiros, 70% do sexo feminino, 60% tinham 22 anos, 70% eram do sexto período e 50% moravam sozinhos. **Discussão:** A pesquisa comprovou que a Exaustão emocional é o principal eixo da síndrome de Burnout e as variáveis foram validadas e comprovaram sua importância no desenvolvimento da patologia. **Considerações finais:** A SB ainda é desconhecida e os resultados evidenciam a importância de se propagar a sua divulgação, para que se busquem as causas, manifestações e formas de tratamento e prevenção.

Palavras-chave: Acadêmicos. Burnout. Exaustão emocional. Medicina.

ABSTRACT: Introduction: Burnout syndrome is characterized by an emotional response through chronic stress. In academics this pathology has been growing, due to the demanding environment and excessive workload. Methodology: This is a cross-sectional study of a quantitative character, carried out with 96 medical students from FAPAC / ITPAC PORTO, through the Maslach questionnaire. Results: 10 students (10.4%) had Burnout syndrome, being 100% single, 70% female, 60% were 22 years old, 70% were from the sixth period and 50% lived alone. Discussion: The research

proved that emotional exhaustion is the main axis of Burnout syndrome and the variables were validated and proved their importance in the development of pathology. Final considerations: BS is still unknown and the results show the importance of spreading its dissemination, so that the causes, manifestations and forms of treatment and prevention are sought.

Keywords: Academics. Burnout. Emotional exhaustion. Medicine.

1 INTRODUÇÃO

O termo Burnout foi mencionado na década de cinquenta, em um estudo de caso de Schwartz e Will, conhecido como 'Miss Jones', mas somente na década de setenta que a Síndrome de Burnout recebeu maior enfoque por Herbert Freudenberger, também ficando conhecida como Síndrome do esgotamento profissional. Foi descrita como um fenômeno que promovia sentimento de exaustão e fracasso, decorrente do estresse no trabalho, danificando aspectos físicos e psicológicos. A palavra "Burnout" traduzida do inglês, significa estar queimado ou esgotado (MASLACH; SCHAUFELI, 1993).

Segundo Maslach e Jackson (1981), Burnout é um fenômeno psicossocial e que o problema não está no indivíduo, mas no ambiente social em que ele trabalha, lidando com estressores interpessoais. Sentimentos como, raiva, insegurança, medo, frustração e fracasso, predisõem o surgimento da síndrome.

A Síndrome de Burnout é formada por três dimensões chaves: a exaustão emocional (EE), caracterizada pelo esgotamento emocional, psicológico e moral, observa-se o medo da incapacidade em servir o outro adequadamente, tendo como consequência a ocorrência de diminuição na energia e a presença da frustração. A despersonalização (DP), na qual possui baixa motivação profissional, que é substituída pelo cinismo, passando o indivíduo a ignorar os colegas e os pacientes, de maneira a se proteger dos resultados negativos, mudando sua real característica. A baixa realização pessoal (RP), de forma que o mesmo realiza uma auto avaliação negativa, tornando-se insatisfeito com seu desenvolvimento, com uma diminuição na sua competência e eficácia (MASLACH e JACKSON, 1981).

Atualmente tem-se presenciado um elevado aumento no número de acadêmicos de Medicina que estão sofrendo com doenças psíquicas. No caso dessa

classe de estudantes, a exacerbada carga horária acadêmica, exigências interiores e exteriores, distanciamento familiar e frustrações, contribuem para o desenvolvimento da SB (CHAGAS et al., 2016).

O stress induzido pelos estudos e pela elevada carga horária provoca a substituição dos sentimentos iniciais de entusiasmo e fascínio, por desânimo, rotina e frustração. Esses fatores podem estar relacionados ao abandono de curso por aqueles portadores da SB (MOTA et al., 2017).

Gonçalves (2016) destacou as principais consequências da síndrome, sendo elas, menor empatia, compaixão e altruísmo, caracterizados por exaustão emocional e despersonalização elevadas, baixo rendimento acadêmico, maior consumo de substâncias psicotrópicas, comprometimento das relações interpessoais, além de afetar a saúde mental, de modo a gerar baixa autoestima, aumento da ansiedade, privação de sono, depressão, ideação suicida e suicídio. Estas consequências estão associadas ao pouco conhecimento disponibilizado, fato que faz com que, a síndrome não seja diagnosticada e tratada a tempo, evoluindo para quadros mais graves.

Diante do exposto, o presente trabalho buscou investigar a prevalência da SB em acadêmicos de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos e visou compreender a relação entre o processo ensino-aprendizagem e o bem-estar desta população. Dentro do contexto acadêmico, observou-se que os alunos são continuamente submetidos a fatores de estresse, em que resultam-se negativamente no seu âmbito social e acadêmico, estendendo-se à figura do médico, provocando-se uma conduta negativa, refletindo em uma menor produtividade.

2 METODOLOGIA

Este trabalho fundamentou-se em um estudo transversal e de natureza quantitativa, no qual avaliou a manifestação da síndrome de *Burnout* em 96 estudantes de medicina do 6º, 7º e 8º períodos do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Porto Nacional-TO (ITPAC-PORTO). Para analisar a predisposição desses indivíduos a desenvolver a síndrome, foi utilizado o questionário *Maslach Burnout Inventory* (MBI) para a coleta de dados no período de março e abril de 2020.

Primeiramente foi realizado uma análise descritiva a partir de medidas de posição (média e mediana) e de dispersão (desvio padrão e coeficiente de variação) das variáveis adotadas no presente estudo.

O instrumento de pesquisa apresentou as seguintes variáveis: idade, sexo, período, moradia, nível de satisfação com a área escolhida, qualidade de sono, impacto do cansaço nos estudos, frustração com a vida acadêmica, autopercepção do estado emocional e realização pessoal.

O MBI também permitiu incluir três eixos principais para compor o diagnóstico: Exaustão emocional alta, Realização pessoal baixa e Despersonalização alta. Estes foram somados individualmente e comparados com os pontos de corte (valores de referência) do Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas sobre a Síndrome de *Burnout* (NEPASB), nos quais apresentavam as seguintes características: E – itens de 0 a 9 (baixo de 0 a 15, médio de 16 a 25 e alto de 26 a 54), R – itens de 10 a 17 (baixo de 0 a 33, médio de 34 a 42 e alto de 43 a 48) e D – itens de 18 a 22 (baixo de 0 a 02, médio de 03 a 08 e alto de 09 a 30).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC), sob o número 16058619.8.0000.8075, respeitando os princípios éticos das normas estabelecidas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Inicialmente foram apresentados aos participantes da pesquisa os objetivos e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o esclarecimento, os alunos foram submetidos ao questionário de Maslach. O procedimento foi realizado em duas etapas e individualmente. A primeira ocorreu presencialmente no Campus do Instituto Presidente Antônio Carlos-PORTO, com um total de 37 participantes. A segunda etapa aconteceu utilizando a ferramenta *Google Forms*, obtendo a participação de 59 acadêmicos. A segunda etapa da pesquisa se deu devido à pandemia mundial instalada no ano de 2020. Após aquisição dos dados, organizou-se a análise descritiva das variáveis adotadas no presente estudo.

Os dados foram tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel* versão 2010. A posteriori, foi rodado a Análise de Variância One Way (ANOVA One Way), em que testou-se todas as variáveis sobre a característica foco deste trabalho (Síndrome de

Burnout). Assim, cada observação Y_{ij} , que representa a síndrome, poderá ser decomposta conforme o modelo abaixo:

$$Y_{ij} = \mu + V_i + \varepsilon_{ij}$$

em que:

- Y_{ij} é a observação do i-ésimo tratamento na j-ésima unidade experimental (síndrome de Burnout);
- μ é o efeito constante (média geral);
- V_i é o efeito do i-ésima variável;
- ε_{ij} é o efeito do erro aleatório associado à i-ésima variável i com o erro j.

Esta análise permitiu identificar qual(is) variável (is) está (ão) influenciando a manifestação desta síndrome no público alvo deste trabalho. Os resultados gerados nas análises foram organizados em tabelas e gráficos para melhor visualização.

Adicionalmente, aplicou-se a análise de correlação para identificar o grau de relacionamento linear entre os três eixos do questionário de Maslach. O modelo adotado nesta análise pode ser representado como:

$$r = \frac{\sum X_i Y_i - \frac{(\sum X_i)(\sum Y_i)}{n}}{\sqrt{\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n}}} \times \frac{1}{\sqrt{\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n}}}$$

em que:

r = representa o coeficiente de correlação entre as duas variáveis utilizadas na análise;

$\sum X_i Y_i$ = somatório entre o produto das duas variáveis utilizadas na análise;

n = número de observações do banco de dados;

$\sum X_i^2$ = Somatório dos valores da variável X elevado ao quadrado;

$\sum Y_i^2$ = Somatório dos valores da variável Y elevado ao quadrado;

3 RESULTADOS

A amostra constituiu-se de informações de 96 acadêmicos de medicina que estudam no ITPAC-PORTO. Dentre os participantes, 67,7% (65) eram do sexo feminino, 44,8% (43) estavam matriculados no 6º período, 16,7% (16) no 7º período e 38,5% (37) eram acadêmicos do 8º período. Desses, 90,6% (88) são solteiros, 42,7% (41) moram sozinhos, 33,3% (32) residem com familiares e 24% (23) com amigos. Quanto à idade, 82,3% (79) dos entrevistados encontra-se na faixa etária entre 21 e 26 anos.

Segundo Moreira, Souza e Yamaguchi (2018), a presença da síndrome ocorre quando se possui altos níveis para Exaustão emocional e Despersonalização e baixo nível para Realização profissional. Portanto, analisando-se os dados, observou-se a incidência da Síndrome de Burnout em 10,4% (10) dos estudantes. Sendo que, dessa população, todos são solteiros. Dentre a amostra que possui a síndrome, 70% (7) são do sexo feminino, 60% (6) tinham 22 anos, 70% (7) cursavam o sexto período e 50% (5) moravam sozinhos.

As variáveis adotadas neste trabalho através do questionário de Maslach (tabela 01) foram significativos e validados, ou seja, as variáveis estado civil, residência (local onde mora), período de graduação e sexo foram importantes para determinar a síndrome de burnout na amostra estudada, ratificando que quanto menor o valor da margem de erro (*P VALUE*), maior a significância.

Tabela 01: Análise de variância das variáveis Estado Civil, Residência, Período de Graduação e Sexo com a manifestação da Síndrome de Bournout (SB) (ANOVA *One Way*).

Fontes de Variação	GL	SQ	QM	F	P Value
Estado Civil	1	30.88	30.88	92.9617	< 0.0001
Residência	1	30.88	30.88	92.9617	< 0.0001
Período	1	16.3 e+02	16.3 e+02	3503.293	< 0.0001
Sexo	1	2.297	2.297	14.5722	< 0.0001
Erro	475	171.062	0.36		

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.

Realizada a análise de comparação *Tukey* (tabela 02) de médias para as variáveis apresentadas no questionário de Maslach, comprovou-se com uma confiança de 99,9% com $P \text{ VALOR} < 0.01$, que o estado civil, a residência, o período cursado e o sexo dos participantes, obtiveram importante significância na manifestação da Síndrome de Burnout. Portanto, as médias dos eixos principais do questionário de *Maslach* foram diferentes e significativas a partir da coluna de *Tukey*.

Tabela 02: Análise de comparação (*Tukey*) de médias para as variáveis Estado Civil, Residência, Período de Graduação e Sexo com a manifestação da Síndrome de Bournout (SB).

Comparação de Médias	Diferença	<u>Tukey</u>	P Valor
Médias (Estado Civil e SB)	0.8125	9.3802	< 0.01
Médias (Residência e SB)	0.8021	9.26	< 0.01
Médias (Período e SB)	5.8333	67.3452	< 0.01
Médias (Sexo e SB)	0.2188	2.5254	< 0.01

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.

De acordo com a tabela 03, a correlação da Exaustão emocional (E) com a Realização profissional (R) possui uma magnitude de aproximadamente -38%, que revelou um valor significativo e que os eixos são inversamente proporcionais. Neste sentido, se a Exaustão emocional aumenta, a Realização profissional diminui.

Destarte, a correlação da Exaustão emocional (E) com o somatório total (T), possui uma magnitude de 76%, sendo o eixo mais significativo dentre os três nesta pesquisa, onde 76% dos que manifestaram a SB, obtiveram grande relação com a exaustão emocional.

Tabela 03: Correlação (acima da diagonal principal) e Intervalo de Confiança a 95% (abaixo da diagonal principal) entre as variáveis ERD e total.

Correlação	E	R	D	T
E	-	-0.3804 < 0,0001	0.3866 < 0,0001	0.7605 < 0,0001
R	-0,54 a -0,19	-	-0.2292 < 0,02	0.2080 < 0,04
D	0,20 a 0,54	-0,41 a -0,03	-	0.5806 < 0,0001
T	0,66 a 0,83	0,01 a 0,39	0,43 a 0,70	-

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores.

4 DISCUSSÃO

Averiguou-se, uma baixa frequência de acadêmicos acometidos pela Síndrome de Burnout (10,4%). Dentre a amostra que possui a síndrome, observou-se que as mulheres manifestaram, aproximadamente, 2,5 vezes mais a SB em relação aos homens. Confirmando os estudos de Gonçalves et al. (2011) e Fernandes, Nitsche e Godoy (2018), em que o sexo feminino apresentou maior prevalência, justificando-se a maior quantidade de atribuições a este grupo, sendo elas pessoais e profissionais.

Segundo Chagas, et al. (2016), os períodos iniciais apresentam maiores níveis de SB, influenciados por fatores como imaturidade emocional, insegurança devido ao pouco preparo teórico prático, discrepâncias entre a expectativa e a intensa vida acadêmica. Essa relação foi constatada no presente estudo, apresentando maiores níveis de burnout nos alunos do 6º período, no qual pode-se perceber uma significativa mudança entre o ciclo básico e o clínico no período citado, impondo maiores exigências (GONÇALVES, 2016).

Esta pesquisa concluiu que 100% dos acometidos pela Síndrome, eram solteiros. Maslach, Schaufeli e Leiter (2001), concluíram que um relacionamento estável, é fator protetor, por promover maior maturidade emocional, porém irá depender da qualidade do relacionamento.

Inferiu-se, que a Exaustão emocional é o eixo mais significativo nesta pesquisa, corroborando os estudos de Fernandes, Nitsche e Godoy (2018), tornando mais evidente que o estudante é cobrado excessivamente, além do seu limite. Tamayo e Tróccoli (2002), evidenciaram que a EE possuiu forte relação com a submissão de carga horária excessiva, manifestando-se com desgaste, cansaço e esgotamento. Sendo então, essa dimensão, considerada etapa inicial e fator central de Burnout. Em contrapartida, Santen, et al., (2010), evidenciaram, que a alta Realização profissional, inicialmente, confere papel protetor, mesmo perante aumentados níveis de Exaustão e Despersonalização.

É necessário ressaltar, a importância de uma rede de apoio entre os docentes e a instituição, perante os discentes, para se enfrentar esta doença e amenizar as fontes causadoras, proporcionando uma educação humanizada e solidária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatado que 10,4% (10) dos estudantes analisados manifestaram a SB, que a Exaustão Emocional foi o principal eixo para essa manifestação, o que demonstra sobrecarga emocional. Todas as variáveis foram validadas como significativas no desenvolvimento da Síndrome de Burnout.

Percebeu-se que por se tratar de uma nova patologia que acomete a população acadêmica, a quantidade de estudantes afetados está em ascensão. Esse fator se deve, sobretudo, ao ambiente estressante, da pressão exercida, da cobrança externa e do acadêmico, convívio com os problemas dos pacientes, carga horária excessiva, privação de sono e a distância familiar.

Com isso, acredita-se que é imprescindível que a instituição procure minimizar os fatores causais, além de fornecer acompanhamento psicológico sólido aos acadêmicos, a fim de proporcionar melhora dos acometidos e prevenção de novos casos, evitando evolução para casos mais graves como depressão e suicídio.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, M. K. S., et al. Ocorrência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina de instituição de ensino no interior de Minas Gerais. Brasília, **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, 2016.

FERNANDES, L.S.; NITSCHKE, M.J.T.; GODOY, I. Associação entre Síndrome de Burnout, uso prejudicial de álcool e tabagismo na Enfermagem nas UTIs de um hospital universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 203-214, 2018.

GONÇALVES, C. I. R. V. B. **Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina**. Porto, Portugal, [s.n.], 2016.

GONÇALVES, T.B et al. Prevalência de síndrome de Burnout em professores médicos de uma universidade pública em Belém do Pará. **Rev Bras Med Trabalho**, v. 9, n. 2, p. 85-9, 2011.

MASLACH, C.; SCHAUFELI, WB. 1993. Historical and conceptual development of burnout. p.1-16, 1993.

MASLACH, C.; JACKSON, SE. The measurement of experienced burnout. J. Occup. Behav. 2, p. 99–113, 1991.

MASLACH, C.; SCHAUFELI, WB.; LEITER, MP. Job Burnout. **Ann Rev Psychol**, p. 397-422, 2001.

MOREIRA, H.A.; SOUZA, K.N.; YAMAGUCHI, M.U. Síndrome de *Burnout* em médicos: uma revisão sistemática. **Rev. bras. saúde ocup**, v. 43, p. e3-e3, 2018.

MOTA, I. D., et al. **Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários**: um olhar sobre as investigações. Florianópolis, Motrivivência, v. 29, n. esp., p. 243- 256, 2017.

SANTEN S, et al. Burnout in Medical Students: Examining the Prevalence and Associated Factors. **Southern Medical Journal**, p. 758-763, 2010.

TAMAYO, MR. TRÓCCOLI, BT. Exaustão emocional: relações com a percepção de suporte organizacional e com as estratégias de coping no trabalho. *Estud. Psicol. (Natal)*, p. 37-46, 2002.